

Fotos: Sisema/ Divulgação



Equipes do Sisema atuaram junto a prefeitura de Betim, órgãos de Defesa Civil Estadual e municipal, Copasa e Corpo de Bombeiros

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) utilizou, pela primeira vez, os aparatos tecnológicos previstos no Protocolo Operacional Padrão (POP) para situações de risco de ruptura ou rompimento de barragem. O Instrumento é operacionalizado no recém-inaugurado Centro de Geotecnologias e Monitoramento Ambiental Territorial (CGMat), da Feam, e foi colocado em prática para dar suporte ao atendimento da ocorrência de extravasamento de água de uma barragem irregular localizada em área particular no Bairro Duque de Caxias, em Betim (Grande BH), entre os dias 16 e 19 de fevereiro.

O prão (POP) foi utilizado pela Fundação, em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), órgão responsável pela gestão e fiscalização das barragens de reservação de água em Minas Gerais, que também atuou para minimizar os impactos do ocorrido na cidade da Região Metropolitana de Be

[Inaugurado pelo Governo de Minas em novembro de 2020](#), o CGMat é uma sala localizada na Cidade Administrativa dedicada ao desenvolvimento de avaliações ambientais e de metodologias para aprimoramento dos instrumentos de gestão e planejamento ambiental, equipada com tecnologias para a execução de análises por meio de sensoriamento remoto, geomática e modelagem. A estrutura foi preparada visando à melhoria e o acompanhamento de desastres envolvendo barragens e, ntais pa admnstrumpara darntais e de

Simon Nascimento

Ascom/Sisema